



APRESENTANDO

LE CHALET

UMA IMERSÃO PROFUNDAMENTE AUTÊNTICA EM UM
TRADICIONAL CHALÉ DOS ALPES SUÍÇOS

PRINCIPAIS FATOS:

- Uma imersão no ambiente autêntico do Vallée de Joux, onde os relojoeiros vêm trabalhando em simbiose com a natureza por séculos
- A restauração de um chalé do século XIX preserva o patrimônio cultural para futuras gerações
- Uma experiência rara e única para os convidados da Grande Maison

A Jaeger-LeCoultre tem o prazer de revelar o Le Chalet, uma propriedade rural tradicional lindamente restaurada, localizada no coração do Vallée de Joux. Desde sua origem, a Jaeger-LeCoultre é uma manufatura, um conceito visionário que uniu todos os ofícios da relojoaria sob o mesmo teto. Esta estrutura única tem sido fundamental para a identidade da Maison, assim como sua busca incansável pela excelência relojoeira, promovendo inovação e garantindo os mais altos padrões de qualidade.

Mais do que um projeto de restauração, Le Chalet representa um refúgio encantado na serenidade do Vallée de Joux, onde os relojoeiros da Jaeger-LeCoultre vêm trabalhando em harmonia com a natureza por quase dois séculos. Inspirando-se nos elementos em seu entorno, eles aperfeiçoaram sua técnica nesta paisagem única, promovendo uma conexão profunda entre o legado da Maison e as tradições da região.

Esta restauração, realizada em parceria com a comunidade de Le Chenit – que inclui Le Sentier, lar da manufatura Jaeger-LeCoultre – vai além da preservação de uma construção histórica. Le Chalet oferece uma experiência extraordinária: um refúgio isolado, cercado por florestas preservadas e pastos, onde os visitantes podem vivenciar a harmonia atemporal do Vallée de Joux. Aqui, em meio à tranquilidade da natureza, a tradição e o trabalho artesanal coexistem em uma simbiose perfeita, criando um ambiente ao mesmo tempo autêntico e absolutamente extraordinário.

UM MICROCOSMO DE TRADIÇÃO, LINDAMENTE RESTAURADO

Localizado em uma altitude de 1.360 metros no lado ocidental do Monte Tendre, o Le Chalet é um *chalet d'alpage* do século XIX. Atualmente pertencente à comuna de Le Chenit, ele já foi propriedade de um fazendeiro do vale que levava seu gado aos pastos mais altos (*alpages*, em francês) durante o verão. Esse



local mágico, conhecido como "Les Chaumilles", diminutivo da palavra local "*chaux*" ou pequeno pasto, em português – tem vista para o Le Sentier e o lago de Joux.

Rodeado por um antigo prado marcado por lapiás (fissuras esculpidas pela chuva nas rochas calcárias subjacentes) e localizado em meio a uma floresta de pinheiros intocada, o Le Chalet representa um ritmo de vida profundamente tradicional que mudou pouco desde que os primeiros fazendeiros levavam seus rebanhos do vale para pastar nos exuberantes pastos de verão. De acordo com a tradição, as vacas eram ordenhadas ali mesmo e o queijo era feito no local.

Como era comum nas construções do Jura, o Le Chalet possuía originalmente um estábulo, um celeiro e uma área de produção de queijo. Valorizando seu legado, com grande parte da madeira original cuidadosamente limpa e restaurada, complementada por tábuas adicionais, o principal celeiro aberto será usado como espaço para refeições e entretenimento, podendo ser visto a partir de um acolhedor mezanino com lounge. A decoração simples, porém sofisticada, valoriza totalmente a beleza do espaço. No seu coração está a *thuyé* – tradicional chaminé em forma de pirâmide sobre o caldeirão aquecido, onde o leite fresco era transformado em queijo – com sua madeira antiga, lindamente preservada e restaurada. A antiga "sala de leite" do chalé, antes usada para produzir o queijo fresco, se transformou em uma cozinha onde um chef irá preparar menus especiais para os convidados, focando em receitas tradicionais e ingredientes sazonais do vale – especialmente o queijo, como o Vacherin local.

As fachadas do Le Chalet, voltadas para o nordeste e o sudoeste, são revestidas com *tavaillon* (telhas de madeira) usadas nas construções tradicionais do Vallée de Joux para fornecer proteção contra o clima rigoroso e os ventos fortes do inverno. O corte manual e a disposição das telhas é uma habilidade ancestral desenvolvida no Jura suíço no século XV e transmitida de geração em geração. Em um esforço notável para preservar esse patrimônio, artesãos locais substituíram completamente os antigos *tavaillons* por novos, fabricados com madeira proveniente da floresta circundante.

CONECTANDO-SE COM A ALMA DO VALLÉE DE JOUX

Passar um tempo no Le Chalet é uma aventura única que combina simplicidade rústica com uma sofisticação profunda. Uma valiosa oportunidade de se afastar da vida cotidiana e se conectar com a alma do Vallée de Joux, sua cultura, sua história e seus habitantes. Os convidados vivenciarão o autêntico mundo do vale onde, em meados do século XVI, Pierre LeCoultre se refugiou depois de deixar a França e, dez gerações mais tarde, seu descendente Antoine LeCoultre fundou o ateliê de relojoaria que viria a crescer e se tornar a manufatura Jaeger-LeCoultre. Localizado em meio à natureza, porém a menos de 10 minutos de carro da Manufatura em Le Sentier, o local oferece tranquilidade profunda. O silêncio é rompido apenas pelo som dos sinos das vacas, pela brisa que toca os pinheiros e, às vezes, pelas saudações dos rebanhos de cervos.



A oportunidade de viver uma experiência no Le Chalet será reservada exclusivamente aos visitantes convidados pela Manufatura Jaeger-LeCoultre. Ao apoiar a restauração física do Le Chalet, e também oferecer a ela uma nova função como espaço para receber os convidados que estão visitando a Manufatura, a Grande Maison ajudou a garantir a preservação de uma joia histórica para as próximas gerações.

SOBRE A JAEGER-LECOULTRE – O RELOJOEIRO DOS RELOJOEIROS™

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, e inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua casa no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como The Watchmaker of Watchmakers™ (em português, o Relojoeiro dos Relojoeiros), a Manufatura expressou seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e o estabelecimento de mais de 430 patentes. Valendo-se de mais de 190 anos de experiência acumulada, os relojoeiros da La Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, conectando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando os novos tempos. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a Manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.

jaeger-lecoultre.com